JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II — SANTA CATHARINA—Desterro, 15 de Fevereiro de 1881 — Num. 35

A IMPRENSA

Se a imprensa fôsse considerada como devia sel-o, si todos os homens vissem n'ella—não um pelourinho infamante onde são azorragados o brio, a dignidade, a honra,—mas um tribunal severo, imparcial, elevadissimo, onde só se discutisse o que fôsse digno, o que fôsse elevado e nobre, não estaria por certo tão vilipendiada, tão abastardada, tão baixa.

Quando um homem, ou por inconsciencia de seus actos, ou impellido pelo malevolo desejo de offender e de ferir, ou porque cousa alguma tenha a perder, quer nodoar o nome de outro, que nunca o offendeu nem o feriu, lança mão da imprensa e prostitue a sublime filha de Guttemberg para conseguir os seus condemnaveis e pervessos fins.

Quando se quer desmoralisar a auctoridade, que a mór parte das vezes procede com sabedoria e justiça, mas que, por suas idéas politicas,não cahe no agrado d'este ou d'aquelle, ahi está a imprensa para servir de arauto da villania, do insulto e da calumnia—mortifero veneno.—

E' bem verdade que os homens que encaram a imprensa como uma arma infamatoria não são muitos, são bem poucos mesmo, mas tão máos, tão perversos, tão traiçoeiros, que conseguem melhor e mais facilmente a realisação dos seus degradantes desejos do que os que procedem com lisura, com dignidade, com franqueza.

Hoje, quando se quer calcar aos pés a reputação—de um negociante, de um chefe de familia, de um funccionario publico, sem que se lhes possa lançar em rosto a menor falta, o mais pequeno desvio da trilha do dever, ahi está o anonymo,—que, como o miseravel salteador que assassina covardemente o viajor pelas costas,—assassina a vida moral de um homem, que procedeu sempre nobre e honradamente.

O anonymo é uma arma tão mesquinha, tão villã, que todo o homem que se respeita e respeita a sociedade, repugna e despresa.

A imprensa deve servir só e exclusivamente para se dizerem as verdades—embora duras e dolorosas; para procurar-se o progresso; para impulsar-se o desenvolvimento,para propagar-se a luz,—mas nunca para o insulto, para as provocações, para a calumnia.—para o anonymo.

Poderão accusar-nos de tudo, menos que uma unica vez tentassemos abastardar a imprensa.

Temos sempre seguido um caminho recto—o caminho do dever e da honra.

O nosso jornal é pequeno, modesto, sem pretenções, mas nunca desceu da elevada altura em que se julga collocado—como imprensa—, para satyrisar e offender injustamente. E hade continuar assim. Censurará, quando a censura fôr merecida,assim como elogiará,quando merecido fôr o louvôr.

Temos sustentado o nosso programmo e sustental-o-hemos sempre. Não pertencemos a este ou áquelle credo politico.

A nossa politica é—o direite e a justiça.

Segundo nos consta,o distincto sr. dr. chefe de policia determinou que fôssem agarrados todos os meninos que a força publica encontrasse em practica de jogos e outros passa-tempos prejudiciaes á moral e aos bons costumes.

A ser exacta a informação que nos transmittiram, em nome da sociedade agradecemos a s. ex. a utilissima medida que adoptou.

A perversão de costumes tocaria ao seu auge, si não houvesse auctoridades que, como s. ex., se interessam tanto pelo socego social, pondo em practica todos os meios para a coacção do abuso e da depravação.

Felismente para nós, possuimss um magistrado intrego e illustrado que não deixa de procurar moralisar os costumes.

Essa mocidade que por ahi se cria, sem pêas, sem subjeição, entregue de corpo e alma ás suas fantasias e aos seus caprichos, si não encontrar paradeiro á execução dos seus desejos e loucas vontades, necessariamente formará a todo tempo um grupo de homens pervertidos, sem consciencia, embotados pelo vicio, obsecados pela depravação e propensos ao crime.

—

Tambem pôde ser qualificado *eleitor* quem residir, ha quatro mezes, pelo menos, com economia propria, em caza cujo aluguel não seja inferior a 200$000 rs. annuaes, nas cidades, e a 100$000 rs. nas villas e outras povoações.

Este aluguel prova-se em processo singular e summario requerido ao juiz de direito, declarando-se no requerimento a morada do requerente, municipio, parochia, quarteirão, rua, numero do predio, se fôr urbano, tempo de residencia no predio, si é occupado por contracto de aluguel ou arrendamento, e o nome do proprietario. A petição deve ser acompanhada de certidão da repartição fiscal de estar o predio averbado com aquelles valores, e do recibo do aluguel com data não anterior a um mez.

—

Ante-hontem, percorreu diversas ruas desta capital um magnifico Zé Pereira da sociedade *Bons Archanjos*, que, segundo nos consta, promette mostrar-se esplendida este anno.

Si todos aquelles que estão nas condições de despender sem sacrificio, seguissem o exemplo e porfiassem em festejar a epocha carnavalesca com todo o brilhantismo e espirito, abandonando o tão prejudicial e nocivo entrudo, não teriamos a lamentar, como quasi sempre succede, a perda da saude e tambem da vida de muitas pessôas.

Da *Diabo a Quatro* por ora não se falla, mas é de esperar que tambem appareça exhibindo o seu nunca desmentido espirito.

—

Foi reintegrado no lugar de estacionario de 2ª classe o sr. Felicissimo José Cavalcanti Junior.

—

FESTA DE CARIDADE

Conforme haviamos noticiado, teve logar no sabbado ultimo o espectaculo dado pela sociedade dramatica particular *Fraternal Beneficente*, em beneficio de sete orphãos filhos do nosso amigo fallecido Hermelino Jorge de Linhares.

Tanto o drama *Abel e Caim* como a come-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dia *Quem desdenha*... foram bem desempenhados, preenchendo satisfactoriamente os seus respectivos papeis todos os amadores que concorreram para aquella festa de caridade.

Comquanto houvessem concorrido poucos espectadores, comtudo consta-nos que foi bastante lisongeiro para os beneficiados o resultado obtido, por não terem deixado de contribuir com suas esportulas muitas pessoas que tomaram bilhetes e não compareceram.

Por motivos que ignoramos, deixou de tomar parte no espectaculo a orchestra que fôra para aquelle fim previamente convidada, razão porque o mesmo espectaculo só teve principio ás 9 ½ horas da noite.

Para preencher essa falta recorreu-se á sympathica sociedade *Gaarany*, que, prompta e desinteressadamente, prestou-se a ir tocar, tornando-se por isso credora dos maiores louvores.

Merecedores dos mesmos louvores são tambem os distinctos cavalheiros, que empregaram as suas horas de lazer para levar ao seio de uma familia desvalida o obulo da caridade, de que tanto necessita.

—

Consta-nos haver fallecido ante-hontem, na rua de S. Martinho, um individuo, de cujo curativo se incumbira um ex-enfermeiro da enfermaria de marinha.

Consta-nos mais que difficilmente pôde ser obtido o attestado para sepultar-se o cadaver, devido á *pericia* com que esse novo Hippocrates se houve no tratamento do fallecido.

—

Chegou hontem do norte o paquete *Rio de Janeiro* trazendo para esta provincia uma companhia do 1° batalhão de infantaria para substituir a que aqui se achava pertencente ao mesmo.

—

Em casa de Mme. Catharina Haberbech ha uma linda exposição de magnificas joias de ouro e brilhantes.

Os amantes do bello que deem um passeio até lá, e si não sahirem com algum objecto de valôr, é porque... não são amantes do bello.

—

A administração do correio acaba de receber e tem á venda bilhetes postaes de 20, 50, 80 e 100 réis. Os de 80 rs. são para a Europa e os de 100 rs. são de ida e volta dentro do imperio.

—

Passageiros.—Chegaram hontem do norte no paquete *Rio Grande:*

Joaquim d'Oliveira Barbosa, tenente Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, alferes Francisco José de Carvalho e Oliveira, cadetes Antonio Camillo de Freitas, João Baptista Cearense e José Simplicio de Senna, Bonifacio Pinho, Joaquim Soares Melgaço, Francisco Neck, Miguel Joaquim Alves Bigueirinho, Manoel da Costa Lima, Francisco Venancio d'Oliveira, Antonio Moito Espisene, José Feliciano Alves de Brito e um imigrante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hotel Rio de Janeiro

AO PUBLICO

Deparei com um artigo, no *Jornal do Commercio* n. 34, no qual não sei se admirar a impudencia e a pouca vergonha, ou a tolice do auctor.

O criado João Luiz Zanguio, como elle bem diz, foi criado n'este hotel seja no tempo da sociedade Guedes e Cecconi seja com Cecconi só.

Mas é sabido por todos que o sr. Guedes ficou com o activo e passivo da sociedade com declaração em 27 Setembro de 1880 e publicada por 3 dias no *Progresso*, e por conseguinte responsavel da divida dos 41$000 que o sr. Zanguio repete hoje de mim e que já repetiu ao mesmo Guedes com requerimento ao juiz de paz.

Servio 18 dias na casa por mim dirigida, e tendo em anteriores tempos assistido no meu Hotel Alliança em qualidade de hospede, deixando uma divida de 21$440 rs. eu os descontei juntamente a dinheiro e bebidas recebidas no decurso dos 18 dias em que foi meu criado, na importancia de rs. 6$500.

Agora uma divida de rs. 27$940 da qual desconte-se 18 dias de serviço a 20$ como tratei e não 30$, 11$980 ainda ficarão em meu favor sem precisão da esmola delle, 15$960 pelos quaes o chamarei a pagamento.

As palavras indecentes por elle proferidas não tem resposta porque, *latir de cachorro não vai á lua*, mas o insulto á alma do meu fallecido pai, o chamarà perante a competente autoridade.

Desterro, 13 de Fevereiro

HENRIQUE JULIO CECCONI.

Ao publico

Constando-me que o sr. Manoel José Fernandes Guimarães tem assoalhado por esta cidade, que meu irmão Salvador Caparelli, guarda urbano na côrte, tinha solto um preso mediante dinheiro que o mesmo lhe dera, provoco ao dito sr. que isto prove por leviano e calumniador. Quem quizer zelar a sua reputação não deve baratear a estranha.

Desterro, 14 de Fevereiro de 1881.

FRANCISCO CAPARELLI.

DECLARAÇÕES

Mme. FRANÇOIS

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Rogo ao sr que deve-me a importancia de rs. 17$980 proveniente de aluguel de casa, o obsequio de vir pagar a referida importancia no prazo de 8 dias; caso não o faça, publicarei seo nome por esta folha para que fique conhecido.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1881.—*Manoel Jaaquim da Silveira Bittencourt*

O abaixo assignado declara nada dever á esta praça, porém, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta na barberia da rua de João Pinto n. 16, que será promptamente satisfeito.

Desterro, 14 de Fevereiro de 1881.—*Clemente Pereira de Souza.*

ANNUNCIOS

Agradecimento

O abaixo assignado, ferido de immensa dôr, agradece cordialmente ás pessoas que o acompanhárão durante a enfermidade de sua presada e fallecida esposa Prudencia Maria da Luz, especialmente aos srs. drs. Bayma e Argollo, que se desvelárão o mais possivel por restabelecel-a. Agradece tambem a todos que se prestárão a conduzir seus restos mortaes ao cemiterio. Aproveitando este ensejo, convida a todos os seus conhecidos e mais fieis devotos, a assistirem a uma missa que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 16, na egreja do Rosario, por cujas provas de caridade e religião fica desde já summamente grato.

Desterro, 13 de Fevereiro de 1881.

Cosme Francisco Luz.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JOIAS em casa de Mme. Catharina Haeberbech (por baixo do hotel Brazil)

Acaba de receber em consignação um variado e lindo sortimento de joias e brilhantes modernissimos, que vende para completa liquidação.

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de fóra della, que se acha de novo estabelecido á rua da Palma n. 9, onde continúa a prestar serviços de sua arte, como monumentos modernos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas, pintadas de preto e a ouro, lavatorios, consolos e tudo mais que pertence á sua arte; advertindo que é muito conhecido nesta capital onde residio por algum tempo, servindo sempre a seus freguezes com promptidão e por commodo preço.

Pedro Galli.

9 RUA DA PALMA 9

HOTEL BRAZIL

Vende-se este estabelecimento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ALFAIATARIA PROGRESSO

Os abaixo assignados, participão ao respeitavel publico que acabão de estabelecer uma officina de alfaiate á rua do Senado esquina da Trajano, onde têm um sortimento de ricas fazendas proprias para a presente estação. Procurão esforçar-se no bom talho de suas obras para bem merecerem de seus amigos e do publico desta capital e fóra della, a sua benevola protecção.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1880.—*Antonio Blum, & Bonnassis.*

ATTENÇÃO

Grande economia para os consumidores

Vende-se café moido de superior qualidade no antigo armazem de Bernisson, á rua do Principe n. 76, aos preços seguintes.

Porção de	8 kilos a.....	800	réis
Varejo	1 kilo «.....	860	«
Idem	½ kilo «.....	440	«
Idem	250 grammas.....	240	«

H. W. FISON & C.

COM

CASA INGLEZA IMPORTADORA

MUDARAM-SE

DA RUA DO OUVIDOR N. 4

PARA A

30 Rua do Principe 30

POR BAIXO DO

HOTEL BRAZIL

Vende-se

dous bilhares com todos os seus pertences. Para tratar com Raymond Lortet, ao Largo de Palacio n°. 9.

Carnaval

Cortes de vestidos á fantasia para bailes, e proprios para dominòs, a 12$000.

LOJA DA AGUIA

DE

SEVERO & INNOCENCIO

Attenção

Os abaixo assignados, de passagem por esta capital, resolveram estabelecer o seu laboratorio de reparação de machinas de costura, gaitas e realejos.

Acostumados a ser exactos e modicos no preço de seus trabalhos, esperam a benevola protecção do respeitavel publico.

ANDREOTTI & PRATI

43 RUA DO PRINCIPE 43

MASSA ALIMENTICIA, AMARELLA E BRANCA

RECEBIDA DIRECTAMENTE

Vende-se no armazem de Domingos Lydio do Livramento, unico importador deste artigo nesta praça, por preço rasoavel.

Macarrão, aletria, lasanha e caixas sortidas das tres qualidades:

Partida de 10 caixas... 6$600

Avarejo 1 caixa.... 7$000

Idem 1 kilo..... 1$000

BOM NEGOCIO

Vende-se, na Armação da Piedade, uma casa de tijollos coberta de telhas que serve de fabrica de cal, e diversos utencilios pertencentes á mesma fabrica; para tratar com José Nunes Louzada.

Vende-se

um excellente cavallo, novo, gordo, tendo bom commodo na marcha e de bonito pello; quem for amante do bom e bonito, venha ao Matto Grosso casa n.26 que achará com quem tratar.

Vende-se o referido cavallo ensilhado ou em pello, conforme a vontade do comprador.

4—1

PHOTOGRAPHIA

Italo-Brazileira

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico desta capital e seus arrabaldes, que resolveu não tirar chapas por todo este corrente mez, que é para poder acabar a grande quantidade de encommendas; findo este prazo está novamente á disposição do respeitavel.

Nicoló Mariú Parente.

LIVROS

N'esta typographia vendem-se, por preços baratissimos, os seguintes livros:

ROMANCES

A má estrella.—Um carnaval de Pariz.—A assassina.—Eulalia.—Cavalheiro de Faublas.—Capitão Paulo.—Ir a Roma e não ver o papa.—Casaca azul.—Recordações da minha vida.—Contos phantasticos.—O marquez de Jerzay.—O poeta da rainha.—Magdalena.—Penelope normanda.—O manequim.—Helena.—O crime do padre Amaro.—Parizina.—O juramento de Magdalena.—O homem da meia noite.—Buena-dicha.—Os amantes da minha amante.—O artigo 47.—O marquez de la Seigliére.—O crime da rua Marlot.—Uma troca de manuscripto.—Um concerto para os pobres.—O romance de uma mulher pallida.—O franco-atirador.—O preço da existencia.—Tristezas á beira-mar.—Esposa e virgem.—A' caça de um baronato.—A herança esperada e inesperada.—Walcreuse.—As mulheres de gelo.—O cão negro.—O crime de Pitcairn.—A precipitação.—Os grilhetas.—A arvore do amanajú.—Horas vagas.—Um remorso.—Scysmas á beira-mar.—Maroussia.—A parasita azul.—As bôdas de Luiz Duarte.—Ernesto de Tal.—Aurora sem dia.—O relogio de ouro.—Ponto de vista.—A alma do outro mundo.—O ultimo concerto.—O homem e o cão.—Miss Dollar.—Luiz Soares.—A mulher de preto.—O segredo de Augusta.—Confissões de uma viuva moça—Linha recta e linha curva.—Noites de Vianna.—Sabbado passado.—Um erro do jury.—A ilha mysteriosa, 3 volumes encadernados.

POESIAS

Os Luziadas.—Larvas e sonhos.—Raios sem luz.—Roberto.—Vozes no ar.

THEATRO

Sombras e coloridos.—Viagem á lua.—Jerusalém libertada.—Lazaristas.—Os positivistas.—Romance de um moço pobre.—Condemnado.—Viagem á roda da Parvonia.

E outros.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DINHEIRO Á VISTA

ARMAZEM LEÃO DE OURO

7 Rua de João Pinto 7

Grande reducção nos preços, por ter o abaixo assignado de retirar-se para o Rio de Janeiro

Kerosene em caixa a	8$500
Sabão de Oleina, legitimo a	4$200
Sal fino em vidro a	$500
Vinho branco em barris de 5ª a	44$000
Dito em garrafa a	$440
Dito Lisbôa, tinto em garrafa a	$440
Dito do Porto em garrafa, a 1$200, 1$500 e	1$800
Dito Val da Peña, em caixa, a	11$000
Dito, dito em garrafa a	1$000
Dito Collares, em caixa, a	11$000
Dito, dito em garrafa a	1$000
Dito Ribatejo, caixa a	11$000
Dito, dito, em garrafa a	1$000
Dito de Bourgogne, garrafa a	3$000
Dito Sevegni; garrafa a	3$000
Dito moscatel de Setubal, garrafa a	2$000
Dito dito de Frontignan a	1$800
Dito Xerez a	3$500
Agua de Seltz, em cestos a	8$000
Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a	1$800
Dita dita em lata de 1 ½ libra a	1$350
Dita, dita em lata de ½ libra a	$450
Fructas francezas em vidros, grande a	2$400
Aspargos em latas a	2$000
Manteiga em latas de 500 grammas a	1$200
Dita em barril kilo a	2$800
Chocolate fino francez kilo a	2$000
Dito des Dames em caxinhas a	2$000
Sardinhas de Nantes em quartos a	$320
Dita emtomates a	$400
Biscoutos inglezes, lata a	1$400
Lagostas emlatas a	$900
Carneiro com batatas emlatas a	1$000
Lebre emlatas a	1$200
Papel florete pautado, resma a 3$100, 4$, 4$200 e	4$600
Dito para cigarros a	3$200
Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a	2$500
Cominhos novos kilo a	1$100
Fio para sapateiro em pacotes a 900 e	1$800
Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2$, e	2$400
Linhas brancas em novellos. pacote a 1$, e	1$100
Espoletas, milheiro a	1$100
Essencia de aniz um vidro a	1$000
Dita de ginebra a	1$000
Papel medicinal, pacote a	1$000
Giz para taco groza a	3$000
Doce nacional em calda lata	1$000
Polvora ingleza em latas á	1$000
Dita em ¼ latas á	$500
Dita em quarto de latas á	$280
Copos lapidados de 6 cortes duzia. a	5$000
Phosphoros Jonkopings grosa a	2$500
Genebra Tokink caixa a	11$500
Dita marca —CHAVE— frasco grande	1$000
Papel amarello para embrulhos, resma a	$900
Charutos da Exposição de Candido a	3$800
Ditos » » de Cardozo a	2$800
Ditos Perolas	2$800
Ditos Imperiaes de Candido	2$800
Ditos » de Cardozo	2$800
Ditos Guanabaras a	2$800
Cigarros Zuavos milheiro a	3$000
Tabaco em pó kilo a	1$500
Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a	$440
Ditas » de 4, a	$560
Amendoas cobertas kilo a	2$000
Ditas molares grandes » 800 e	1$100
Nozes kilo a	$500
Pimenta da india kilo a	1$000
Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a	1$800
Cerveja Carl's bergs duzia a	8$000
Dita Kaiser's duzia a	8$000
Papel azul, resma	1$600
Dito branco » a	1$600
Chá Nacional kilo a	3$200
Manteiga em latas de 1 kilo a	2$800
Chá Hysson especial kilo a	7$500
Dito » de 1ª » »	7$000
Dito » de 2ª » »	5$500
Dito preto solto kilo a	5$500
Dito » em pacotes de 100 grammas	$640
Dito » » « « 50 »	$320
Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a	1$500
Café da Ilha 15 kilos por	7$500
Vinho branco em barris de 10ª a	22$000
Alpiste, kilo a	$440
Vinho Genuino d'Elvas garrafa a	2$000

e outros muitos generos que só á vista e por preços baratos para final liquidação

Florentino José Vieira.

Typ. Commercial, — rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina